



Lição 3: NUNCA DIGA NÃO AO PROJETO DE DEUS

QUEBRA-GELO: “Deus tem um plano para a sua vida!”. Essa é uma repetida frase do jargão evangélico. Você já ouviu ou disse para alguém essa frase? Em que circunstâncias isso se deu? Qual o significado dessa frase? Que mensagem ela quer transmitir?

DESENVOLVIMENTO: “Deus tem um plano para a sua vida” é uma frase que nos coloca em uma **encruzilhada. De um lado, está o nosso projeto de vida. Do outro, o projeto**

de Deus para nós. Qual a nossa escolha? Escolher entre o projeto de Deus e o seu próprio projeto de vida é um dilema que tem acompanhado o ser humano desde o princípio. Como Criador bondoso e cheio de amor, Deus nos criou com um plano em mente, como um propósito. Essa foi a grande questão que esteve diante de Adão e Eva no Jardim do Éden, por ocasião da primeira tentação. Havia duas árvores de destaque no centro do jardim: a **árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal** (Gênesis 2.9). **A árvore da vida** poderia ser desfrutada livremente pelo homem, lhe dando vida para sempre (Gênesis 3.22). Por outro lado, da árvore do conhecimento do bem e do mal o homem não poderia comer, pois, se assim fizesse, iria morrer (Gênesis 2.17). **A árvore da vida** representava o projeto de Deus para o homem, o qual lhe proporcionaria vida verdadeira. Por outro lado, **a árvore do conhecimento do bem e do mal representava um projeto de independência do homem em relação a Deus**, o que o levaria à morte. Apesar do alerta, o homem e a mulher optaram pela independência. Influenciados pelo inimigo e atraídos pelo pecado, julgaram ser uma boa opção desobedecer a Deus e comer do fruto da árvore proibida (Gênesis 3.6). **Por isso, morreram, ou seja, foram separados de Deus** e passaram a experimentar os malefícios disso.

Quais as consequências de Adão e Eva terem comido da árvore do conhecimento do bem e do mal, de acordo com Gênesis 3.7-24? Por terem comido da árvore do conhecimento do bem e do mal, Adão e Eva: • Perceberam que estavam nus e buscaram folhas de figueira para cobrir-se (Gênesis 3.7); • Esconderam-se de Deus por medo de sua nudez quando perceberam a presença dele no jardim (Gênesis 3.8- 10); • Não assumiram a culpa do pecado, responsabilizando outrem (Gênesis 3.11-13); • Passaram a experimentar sofrimento em suas funções básicas de vida: a mulher na gravidez e no dar à luz e o homem no trabalho (Gênesis 3.16-19); • Foram expulsos do Jardim do Éden e deixaram de ter acesso à árvore da vida (Gênesis 3.22-24); **Aplicando essas consequências a nós hoje**, podemos dizer que aqueles que optam pelo projeto da independência experimentarão em suas vidas: • **Uma percepção aterrorizante de sua condição humana frágil, um sentimento de desamparo e uma busca solitária por soluções próprias para as questões da vida; Medo de Deus e consequente fuga e distanciamento dele; • Um sentimento de culpa por sua condição de vida por um lado, mas uma delegação da responsabilidade a outras pessoas por outro; • Sofrimento e grande dificuldade nas questões ordinárias e extraordinárias da vida; • Inacessibilidade e consequente ausência da verdadeira vida.**

CONCLUSÃO: As árvores de destaque do Jardim do Éden representam **dois tipos de projetos de vida:** • **O projeto de Deus**, que leva o homem à vida verdadeira, e requer dependência, submissão e obediência do homem a Deus; • **O projeto do homem**, que conduz à morte, e é caracterizado por independência, rebeldia e desobediência do homem a Deus. **Optamos pelo projeto de Deus não apenas quando entregamos nossa vida a Cristo, nos reconciliando com o Pai, mas também quando submetemos as decisões de nossas vidas à sua vontade. O projeto de Deus não tem a ver apenas com salvação, mas com a vida como um todo.** Ele está interessado em onde iremos morar, em que e onde iremos trabalhar, com quem iremos nos relacionar... além de também desejar que façamos algumas coisas para e em nome dele, como a implantação do Reino dos céus na terra.

A Bíblia registra histórias de pessoas que tomaram decisões diferentes nas encruzilhadas da vida. Veja só: • Jeremias e Jonas: Jeremias aceitou o projeto profético de Deus para a sua vida e, apesar das dificuldades, foi um homem realizado (Jeremias 1.4-19). Jonas, por outro lado, fugiu do projeto de Deus e foi parar no “fundo do poço” (Jonas 1.1-17) • Maria e Zacarias: Apesar das impossibilidades, Maria creu e aceitou o projeto de Deus para a sua vida, de ser a mãe do salvador do mundo (Lucas 1.26-38). Zacarias, por outro lado, olhou para as impossibilidades e, apesar de, por misericórdia de Deus, ter vivenciado o projeto dele para a sua vida, sofreu as consequências de sua incredulidade (Lucas 1.5-25) Nunca diga não ao projeto de Deus para a sua vida, como Jonas, Zacarias, Adão e Eva um dia fizeram, sofrendo as tristes consequências disso. Inspire-se em Jeremias e Maria e aceite e creia no projeto de Deus!

1. Que projeto de vida você tem executado: o seu ou o de Deus? 2. Quais têm sido os resultados do projeto de vida que você tem executado?

Atenção líder: você não precisa ler todas as referências bíblicas da lição. Elas podem ficar como dica para o participante ler em casa. Assim, ele irá recapitular o estudo e aprender mais.

Rev. Carlos Roberto (Bob)